

REGENERAÇÃO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA ÀS IDÉAS LIBERAES
SANTA CATARINA

ANNO XVII

N. 61

TYPOGRAPHIA E ESCRITORIO

RUA DA LAPA N. 2
ESQ. DA DA CONSTITUÇÃO

Sexta-feira 27 de Março de 1885

ASSIGNATURA

CAPITAL (semestre) 5\$000
PELO CORREIO 6\$000

Numero do dia 40 rs.
Numero atrasado 80 rs.

AVISO

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até ás 4 horas da tarde. Noticias importantes—até ás 6 horas.

Recebe-se assignaturas para annuncios especiaes, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensaes.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com o mez.

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

A «Regeneração» vende-se no Mercado, taboleiro de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

AO PUBLICO

Frontino Coelho Pires previne ao commercio em particular e em geral ao publico que, não se responsabilisa por divida alguma contrahida em seu nome por sua escrava Domingas.

Desterro, 16 de Março de 1885.

Estrada de Ferro D. Pedro I

Si pelo lado da exportação na da conseguiu provar a folha republicana contra a empresa de D. Pedro I, pelo da importação ainda menos se recommendão os seus esforços.

Pela propria demonstração do collega se verifica que só em fretes ha uma differença approximada de 6 % entre os dous portos: Desterro e Rio Grande.

Assim, a tonelada de carga, que paga de Liverpool até Porto Alegre, em vapores 82 schillings, e em navio de vela 66 schillings, pagará de Liverpool ao Desterro em vapor 30 schillings e em navio 24 schillings.

Reduzindo a nossa moeda e tomando o schilling a 500 rs. (cambio de 24) temos:

Frete de Liverpool até Porto Alegre, em vapores 41\$000, em navio de vela 33\$000.

O mesmo frete de Liverpool ao

Desterro, em vapor 15\$, em navio de vela 12\$000.

Dando que essa differença de frete entre os dous portos possa ser absorvida pela tarifa da via ferrea, frete do desterro até Porto Alegre, ou mesmo excedida em pouco, ainda assim serão enormes as vantagens commerciaes da empresa.

Os carregamentos com destino ao porto do Rio Grande difficilmente e só com oneroso premio achão seguradores, e essa differença de seguro entre os dous portos é tal que sobreleva em muito a differença do frete.

Desta circumstancia importantissima fez omissão o illustrado escriptor, tendo entretanto o cuidado de dar relevo a outras não existentes, como é o supposto pagamento de direitos de importação no Desterro, por uma tarifa maior, quando aliás é sabido que as cargas em transito só são obrigadas a esse pagamento no lugar do destino.

Si em vez de accumular embaraços e difficuldades imaginarias contra a empresa, entrasse o collega de animo desprevendo no estudo desse melhoramento, sancionado por uma longa aspiração dos povos e por actos dos poderes publicos, de certo não furia a omissão que vimos de notar, e ao contrario, tomando em consideração todas as circumstancias, —a grande differença de fretes, de seguros, as arribadas forçadas, etc., concluiria, como nós, que a D. Pedro I é indispensavel ao commercio da sua provincia, dando por provado o 1º ponto, ou fim a que se destina a empresa.

O nosso collega do *Despertador* tratando da malograda estrada de D. Thereza Christina, cujas acções de 20 libras são hoje cotadas a 8 libras, lamenta que o governo não concedesse a essa empresa a faculdade de estender suas linhas até um ponto na fronteira da provincia de S. Pedro, vindo

tambem até o porto desta capital.

Atribua esse facto e tambem o malogro daquelle estrada á empresa de D. Pedro I, que protestou contra semelhante pretensão.

O nosso collega foi contradictorio em todos os pontos do seu artigo.

Considere que, si a Thereza Christina tanto decahiu, sendo pequeno o seu capital—só porque mentiu ao fim que servio de pretexto á sua construcção,—muito maior seria o seu descalabro, se elevado esse capital ao triplo, se substituisse o primitivo traçado permitindo-se-lhe o mesmo da D. Pedro I, sem as vantagens do ponto objectivo desta.

E si na opinião do sr. Firmo de Mello, esse fiscal do governo, inimigo encarnado da empresa que fiscaliza, a D. Pedro I não tem razão de ser, como é que teria razão de ser a Thereza Christina indo somente até á fronteira da provincia vizinha?

E' disparatada semelhante opinião.

O que o *Despertador* deve dizer na sua imparcialidade e criterio, é que a tal estrada Thereza Christina foi um desses actos de loucura e cegueira que só o nosso governo consente.

Para a extracção do carvão das minas do Tubarão, desde que existia o projecto da estrada de D. Pedro I, não se precisava da construcção de uma estrada especial e para um porto imaginario.

Essa estrada foi um meio cogitado pelo concessionario das minas para se garantir o privilegio das mesmas, hoje sem duvida caduco por não ter conseguido incorporar a respectiva companhia.

Ha longos annos illude esse concessionario a expectativa publica, pedindo prorogações sobre prorogações de prazo para a exploração das minas, que nunca se realisa.

Estamos bem certos, que declarado caduco o privilegio do sr. Barbacena, como deve ser, as minas serão exploradas, e serão uma importante fonte de renda para a D. Pedro I, com a qual nunca poderá luctar a Thereza Christina, tendo, portanto, de parecer ainda mesmo com essa exploração.

Consta-nos ter sido aposentado no lugar de secretario da policia o sr. José Aureliano Cidade.

O sr. Cidade no cargo que deixa, prestou bons serviços; e apesar da enfermidade de olhos que muito o embaraçava, era dedicado e assiduo, e auxiliava-nos uma longa pratica e muita intelligencia.

No dia 25 falleceu com 83 annos de idade o antigo cirurgião reformado do exercito João Francisco da Costa Freire.

Grassa em S. Bento com alguma intensidade a Diphtherite (croup). O delegado litterario das escolas daquelle municipio pediu authorisação para mandar fechar temporariamente as aulas.

Consta-nos estar nomeado capitão do porto desta provincia o sr. 1º tenente Francisco Gavião Pereira Pinto, sendo removido para igual cargo em Paranaguá o sr. capitão-tenente Miguel Antonio Pestana.

Tambem foi removido para bordo da corveta Nictheroy o dr. Florentino Telles de Menezes, sendo nomeado para medico da enfermaria de marinha nesta provincia o dr. Lopes Rodrigues.

GOVERNO DA PROVINCIA

Por acto de 19 do corrente foram approvados e mandados executar provisoriamente os artigos de posturas seguintes propostos pela camara municipal da capital:

«Art. 1º Os proprietarios e directores de hoteis, hospedarias e casas de pasto são obrigados a ter em seus estabelecimentos um livro proprio onde façam assentamento diario dos passageiros, imigrantes e outras pessoas, que alli se hospedem, com declaração de seus nomes, idade, estado, naturalidade, profissão, sua procedencia e destino, dias de chegada e saída, e quaesquer outras particularidades ou signaes caracteristicos, que as torneem completamente conhecidas.

Art. 2º Os referidos proprietarios e directores são mais obrigados a ministrar á policia, diaria ou semanalmente, no entender d'ella, as informações que lhes forem requisitadas, extrahidas do livro de assentamento de que trata o art. 1º.

Art. 3º Os infractores de qualquer dos artigos anteriores serão multados em 30\$000 réis e o dobro nas reincidencias.

—Por acto da mesma data foi igualmente approvado e mandado executar, idem, o seguinte:

«Artigo unico. São obrigadas as lanchas e outras embarcações destinadas á pesca da enxova a trazerem constantemente a seu bordo, durante as occasiões da mesma pesca, duas selva-vidas: pena ao infractor de 30\$ réis de multa.

—Por outro da mesma data foi exonerado do cargo de 3º supplente do subdelegado da freguezia de S. Pedro Apostolo, o cidadão José Francisco Garcia Sobrinho, visto ter mudado de residencia, e nomeando, sob proposta de dr. chefe de policia, o cidadão Manoel Gomes do Carmo.

—Por outro de 21 foi exonerado, a seu pedido, do cargo de 1º supplente do delegado de policia do termo de S. Miguel o cidadão Manoel Joaquim da Costa Siqueira.

Chegou ante-hontem á noite do sul, o paquete «Victoria», com datas até 23 do corrente.

As noticias desta procedencia são sem interesse para nossos leitores.

No paquete *Victoria*, chegou do Rio Grande a exma. sr.a d. Maria Amalia Dias, digna esposa do nosso amigo o sr. commendador Manoel Jacintho Dias, de ha muito conhecido e considerado na sociedade catharinense.

O sr. Dias, em homenagem á tão feliz chegada, reunio alguns amigos no hotel Brazil onde foi servido um lindo almoço, durante o qual forão trocados diversos brindes.

Comprimntamos a exma. esposa do nosso amigo.

O nosso seculo é incontestavelmente o seculo das grandes descobertas e tambem das gran-

des invenções. Se os sabios continuam neste andar, é o caso de perguntar-se onde pararão.

Hoje é somente o correio e o telegrapho que um delles quer substituir por um systema pneumatico, não só para as cartas, mas ainda para os pacotes postaes.

Não se trata de transmittir cartas ou pacotes a pequenas distancias. O auctor do projecto, M. Berlier, engenheiro, propõe-se nada mais nada menos do que collocar um tubo pneumatico entre Pariz e Londres, affirmando que, por este systema, uma carta póde ser transportada de uma á outra capital em menos de hora e meia.

Para conseguir tal *desideratum*, achou um meio de obter uma velocidade de 140 metros por segundo, enquanto que a velocidade actual é de 12 metros somente. Procurou mais o melhor meio de operar sobre uma extensão de 500 kilometros.

É preciso que se entenda, o sr. Berlier não faz as cartas e pacotes percorrerem de um pulo os 500 kilometros. Estabelece no trajecto muitas estações de modo a que a linha de transmissão possa servir as principaes cidades que ficam entre as duas capitães.

O tubo pneumatico correrá parallelamente ao caminho de ferro de Pariz a Calais, será immergido de Calais a Douvres e retomará a via-ferrea de Douvres a Londres. Haverá paradas em Clermont, Amiens, Saint-Valere-sur-Somme, Boulogne, Calais, Douvres e Chatam.

Que projecto maravilhoso! Que impulso não terão as relações entre a França e a Inglaterra, caso seja realizado! O sr. Berlier asse-

gura, que nada ha mais facil e prova a sua asserção no notavel trabalho em que desenvolve seus planos.

O CHEFE DOS FENIANOS

Diz o *commercio de Portugal*:

O capitão Stephens, chefe supremo dos fenianos, vive em Pariz.

Em 1848 escrevia no *Moniteur Universel* e de 1851 a 1856 foi mestre de franceez. Habita um modesto segundo andar, onde, por toda a parte, se vêem livros.

James Stephens tem o rosto meigo e sympathico, barba grisalha e muito comprida. É contra os meios extremos; quer guerra franca e leal; declara que nunca ha de ser encontrado entre os assassinos e que a sua opinião é que a questão anglo-irlandez será resolvida pela constituição de uma republica federal. Acrescenta que o principe de Galles ficará o que é um perfeito *gentleman*, e livre do trabalho de reinar, etc.

—Vem a proposito mencionar aqui o seguinte aviso que foi publicado em Pariz:

«*Escriptorio da secção de dynamite do partido revolucionario irlandez.*

Pariz, 17 de fevereiro de 1885

AO GABINETE BRITANNICO

Nós, os representantes da extrema secção do partido revolucionario, reunido em conselho, vos avisamos pela presente que: se durante a proxima sessão do parlamento inglez a lei do *Crime's act* (na Irlanda) (que nós consideramos como medida injustificavel) for votada novamente, resolvemos tomar as medidas de represalias, pelos meios que offerece a civilização.»—POR ORDEM DO EXECUTIVO.

SEGUROS DE VIDAS

Diz a mesma folha:

«Os exemplos demonstram que se n'este mundo ha uma providencia palpavel é o seguro de vidas.

Vejam o que succedeu aos her-

deiros da sr.a condessa de Rennes se.

A condessa acabava de segurar a vida pela somma enorme de 270.000\$000 réis na Urbaine; matou-a uma enfermidade, os herdeiros receberam a somma. A Urbaine pagou, pois, 270.000\$000 réis.

Uma companhia, que sem tergiversar um instante paga os herdeiros de um segurado da vespera a importancia de tal seguro, testemunha altamente a sua moralidade.»

HISTORIA DE UM MANUSCRITO

Encontramos na *Epoca*, de Madrid, a seguinte curiosa noticia:

«Os archivos do Vaticano foram enriquecidos recentemente com um dos mais preciosos manuscritos que conservava a bibliotheca de lord Ashburhan, e que preenche uma lacuna na serie dos registros dos soberanos do Pontificado.

Este manuscrito contém as cartas escriptas por Innocencio III, durante os annos de 1207 a 1209.

A historia d'este manuscrito, sahido dos archivos da Santa Sé no principio do seculo XV, e que entra n'elles novamente este anno, depois de ter andado errante muito tempo pela França e Inglaterra, é sobremaneira curiosa.

O registro de que se trata estava no palacio de Avignon, no seculo XIV, nos archivos indicados. Subtrahido por Benedicto XIII, e trazido á Hespanha, voltou á França pelo anno de 1429, sendo depositado em Tolosa, na bibliotheca do collegio de Foix.

De Tolosa passou a Dijon por fins do seculo XVI, e depois de ter figurado nos gabinetes de alguns eruditos d'esta povoação, chegou a ser propriedade, no reinado de Luiz XIV, de François Bosquet, bispo de Montpellier.

Permaneceu n'este bispado até depois da morte de Carlos Joaquim

FOLHETIM

SAUDADES

A' WENCESLAU BUENO

—(co)—

Quem na-cou no tumulto de uma cidade populosa, aquecido ao calor de uma convivencia fraterna, acostumado a ver as pompas do luxo e as sumptuosidades do sello, e vê-se depois n'um ermo, sente a tristeza invadir-lhe o coração que se comprime, como sob a pressão esmagadora de um peso enorme...

E' o esdruadio da saudade que envolve o coração, comprimindo-onas suas dobras sombrias...

Que contraste, que differença vai do bulicio, da vida, do movimento de uma cidade ao socego, a como morte e inercia do campo, que parece estorcer-se nas vacas de uma agonia infanda?

Pintadas na mesma tela pela mão invisível de Deus, estes lugares tem com-

tudo seus caracteres particulares que os distinguem e particularisão. O campo representa o feudo do quadro, fundo tristonho e fugitivo, cuja pintura deslavada assemelha-se á cortina que, ao dizer dos poetas, occulta o scenario da eternidade...

A cidade, o objecto principal do painel, objecto que sobressahe não só pela vivacidade das cores, como pela robustez das formas, cuja pujança denuncia a vida...

A principio, o homem educado no seio morno e palpitante de uma cidade, quando se vê n'um campo fica extasiado...

A magnificencia do diorama arrebat-o...

O esmeraldino dos campos, a imponencia das serranias, a limpidez das fontes, o azul transparente do céu, a curvatura do horizonte e o brilhantismo dos raios solares, illuminando tudo, deixam-n'o estatico, como que atunilhado pelo poderio de Deus...

E passando o olhar sequioso pelo verde escuro dos valles d'onde, ao ouvir, partem ecos... queixumes sentidos, como si os povossem alguma mulher amante ou poeta infeliz, exclamará:

—Não... não ha viver como este... O campo é tudo... simplicidade, belleza, riqueza e amor!...

Parém, fartos os olhos na contemplação das maravilhas embutidas nas paginas da natureza, depois de ter examinado tudo, tudo que voltaia, brilha e murmura entre o azul dos céos e o verde dos campos, esse mesmo homem, lembrar-se-ha, como é natural, do seu lugar natal e comparando-os, achará o céu que cobrio-lhe o berço mais azulado e mais bello, nas montanhas que o cercarão em pequeno, mais magestade, nos campos em que primeiro correrá, mais vigo, nas estagnadas aguas da cidade, mais frescura, no vozear, no estrepido do movimento mercantil, mais harmonia...

E ficando os tismados muros da cidade com a languidez da saudade, ha de suspirar:

—Sim... o campo é bonito, mas não é alegre; tem bellezas, mas não tem prazeres; tem luz, mas não tem vida...

No declinar da tarde, quando o sol repulta-se nas nuvens pardacentas do occaso, projectando obliquamente seus derradeiros raios, vermelhos como a luz dos cirios que ardem em torno de um cadaver, e os ecos queixosos dos val-

les, com a melodia das harpas erlias correspondem a esse adeus saudoso, sente-se um aperto no coração... é a saudade...

N'essa hora, a tristeza caracteristica do campo é mais pronunciada...

Os nevoeiros do crepusculo, deslavando as cores que o sol abrilhantara, dão á paisagem um aspecto selvatico que confrange a alma de quem o contempla.

E depois, quando o astro da noite surge vagaroso de tras das montanhas enegrecidas pelas travas, mostrando o rosto pallido como a morte, o campo assemelha-se pela solidão e tristeza, a um cemiterio, cujas campas são as choapanas a alvejar, tendo por cypreste o arvoredo esguio e phantastico...

PAULA JUNIOR.

Colbert de Crossi. Passou á Inglaterra no meado do século XVIII, e se encontrava em 1818 em casa de Andrews, livreiro de Bristol, que o vendeu ao conde de Ashburham pela quantia de 31 libras e 10 schillings.

O cardeal Pietra, sabendo onde parava este precioso volume, requereu, no momento em que ia pôr-se em venda a bibliotheca do referido lord, para fazer a Santa Sé possuidora d'esse registro.

O lord não querendo compensação alguma pelo manuscrito, fez doação d'elle generosamente ao papa Leão XIII.

Depois de quatro seculos, o expatriado volume recobrou o seu posto primitivo ».

BLUMENAU E ITAJAHY

15 de Março.

Com os primeiros dias de Março, tivemos abundantes chuvas, acompanhadas de trovoadas, nos vales do Itajahy, Assú e Mirim.

Na Brusque a enchente dos rios foi maior, chegando a inundar as ruas mais baixas, e causando consideráveis estragos nas estradas e algumas propriedades particulares. O sr. Eduardo Buetner conceituado negociante d'aquella praça, soffreu prejuizos consideráveis, pela perda de uma balsa de madeiras e estragos no seu engenho do «Brilhante».

Na cidade do Itajahy, flearão as ruas por tai força alagados, que tornou-se impossível o transitio.

A barra enfurecida, e o tempo que reinava no mar, não permitirão a entrada dos vapores e assim estivemos uma boa quinzena—isolados do mundo.

Entretanto, após a borrasca não fálhou a bonança; baixou o thermometro, e com as condições atmosphericas melhorou muito o estado de salubridade d'estes municipios.

A coqueluche, que grassava com intensidade em diversos lugares, tende a desaparecer depois de ter coifado a vida a algumas dezenas de crianças. No caminho do Alferezes vimos rapazes já bem desenvolvidos, fillos de colonos italianos, fortemente atacados, e cujos soffrimentos augmentados pelas privações da pobreza e mingua de recursos medicos, compungia-nos a alma.

Temos aqui *naturalistas viajantes* que chupão mensalmente boas centenas de mil reis do thezouro, para viverem no santo ocio entregues a diversões e *sinécuras*, ao passo que se nega pequenos recursos para levar o conforto ao seio de milhares de familias, victimas de uma epidemia!

Entremos agora nos municipios com suas municipalidades, a cujo historico se prendem, como que fatalmente, quasi todos os acontecimentos.

Entre a vereança de Blumenau houve na ultima sessão, grossa cauborra, por causa de uns terrenos do tenente coronel Claudio Francisco de Campos, contra cuja venda protestou o velho dr. Blumenau e embirrarão alguns.

Contra as decisões do governo Imperial e direitos do proprietario, sustentou a camara por mais de dous annos essa questão, que muito caro lhe custaria si o te-

nente coronel Campos quizesse intentar-lhe acção judicial.

Ainda bem que torão-se os tempos da *feitoria*, e não estão mais dispostos a obedecer e cumprir ordens e disposições com que o velho director, enriqueceu o archivo da camara, porquanto verificou-se que mesmo n'um seculo, não estarião terminadas.

Os colonos dos caminhos das Arçãs e Polackia andão alvoroçados por causa de uma concessão da presidencia, ultimamente feita a alguns protestantes, seus vizinhos.

Ha ali uns terrenos reservados para fins catholicos, e onde estão plantados igreja, cemiterio e escola dos fideis moradores, sendo desse mesmo terreno que se fez concessão aos taes protestantes.

Recciamos que o conflicto de religiosos passará ao positivo, por quanto os alludidos protestantes não morrem de amores pelos catholicos, e por occasião da occupação dos terrenos se esquecerão, com certeza, que Deus é um unico, e a terra é de todos nós!

Na villa fundou-se uma sociedade theatral entre algumas familias mais influentes.

A exclusão do nome de algumas pessoas da relação dos socios convidados, provocou justos reparos e avivou resentimentos antigos—foi novo combustível fornecido ao odio que nos seus altares arde noite e dia.

Lamentamos que a noxa sociedade, ao nascer, desse motivos que authorisem a augurar mal de sua existencia.

(Continúa.)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Qual o motivo porque se freia?

Vós outros que padeceis de Thissica, Asthica, Catarrho, Brouquites, e Tosse chronica, respondi a esta pergunta.

Na admiravel e maravilhosa composição da *Anacahuita Peitoral*, se vos offereceu um remedio quasi infallivel, rapido e inteiramente inoffensivo. A sua preparação é composta dos succos balsamicos e nutritivos d'uma Arvore Mexicana chamada *Anacahuita*, admiravel antidoto este gratuitamente offerecido pela natureza, para a cura de todas as enfermidades pulmonares. O mundo não encerra em si, coisa que com ella de leve se possa comparar. Os proprios medicos testificão, que, quando as suas melhores e mais poderosas medicinas, chegarão a provar a sua inutilidade e inefficacia, na diminuição e curativo da Tosse, ou para alliviar a rouquidão e inflamação tracheal; este excellento remedio, tão agradável como efficaç, com frequencia restabelece os pulmões os bronchios e a larynx ao seu primitivo estado natural.

Cumo GARANTIA contra as falsificações, observa-se bem que os nomes de *Lamman & Kemp* venhão estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se a venda em todas as Boticas e Drogarias.

Não é raro ver-se pessoas atacadas do repente do aphonia, extincção completa da voz, no gozo do perfeita saúde.

Não sabemos como, n'este caso, aconselhar lastante estas pessoas para que recorram logo ás **PASTILLAS GIGUEL** (treasure da garganta); precioso e agradável preparado que acha-se nas principais pharmacias.

EDITAES

Thesouraria de Fazenda

SUBSTITUIÇÃO DE NOTAS

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que estão sendo substituidas as notas de 2\$000 da 5ª estampa e as de 5\$000 de 7ª estampa, começando do dia 2 de Janeiro de 1886 em diante, o desconto de 10% mensaes, no valor das notas que não tiverem sido substituidas até o dia anterior.

Thesouraria de Fazenda de Santa Catharina, em 24 de Março de 1885.

—O 1º escriptuario, secretario da junta, João Pauphilo de L. Ferreira.

Camara Municipal

A camara municipal faz saber aos cidadãos estrangeiros, que o governo Imperial, no empenho em que se acha de attrahir a immigração espontanea que, d'entre todas, considera o mais util, resolveu proporcionar os meios de facilitar a vinda de seus parentes, amigos e patricios, desde que lles sejam ministradas as mais completas informações.

Os requerimentos serão feitos ao Exm. Sr. presidente da provincia e dirigidos a esta camara municipal, para lles dar o destino conveniente depois de informados, e conterão: os nomes dos requerentes, estado, residencia, conducta e meios de vida dos mesmos; nomes e filiações dos imigrantes, cuja vinda se pede, se parentes ou amigos dos requerentes, estado, idade, profissão e residencia, além dos esclarecimentos que possam facilitar a procura dos imigrantes.

E para conhecimento de quem convier mandou a camara publicar o presente edital.

Secretaria da camara municipal da cidade do Desterro, 12 de Março de 1885.—Joaquim de S. Lobo, Nomin-gos G. da Silva Peixoto, secretario.

Thesouraria de Fa-

zenda

COBRANÇA DA DIVIDA ACTIVA

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que se está procedendo á liquidação das dividas dos impostos de industrias e profissões, predial, sobre vencimentos, taxa de escravos e foros de terrenos de marinha, lançados pela alfandega d'esta capital e relativos ao exercicio de 1883-1884. Convido, portanto, aos devedores da fazenda a virem satisfazer amigavelmente a importancia dos seus debitos, afim de não serem onerados com o pagamento de custas, pela cobrança executiva a que se vai proceder.

Thesouraria de fazenda de Santa Catharina, em 13 de Março de 1885.—J. Pauphilo de L. Ferreira, 1º escriptuario, secretario da junta.

Libertação de escravos

O Dr. Felisberto Elyno Bezerra Montenegro, juiz d'orphãos da cidade do Desterro, capital da Provincia de Santa Catharina, por Sua Magestade Imperial a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que em audiência extraordinaria do dia 28 do corrente serão declarados libertos os escravos Viscência e Jacuini.

COMMERCIO

Desterro, 24 de Março de 1885

RENDA D'ALFANDEGA

De 1 a 23 Rs. 30:090\$925

Dia 24 Rs. 217\$700

30:308\$625

EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Forão despachadas mercadorias nacionaes no valor de Rs. 828\$000.

IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

O vapor nac. «Rio Jaguarão», trouxe 100 volumes de mercadorias diversas no valor (conforme as guias) de rs. 1:223\$120.

ENTRADAS

De Montevideo e escala paquete nac. «Rio Jaguarão», 6 dias, (42 horas do Rio Grande,) comm. Pereira da Cunha, tons. 465, equip. 48, c. varios generos.

Do Rio Grande do Sul e escala o vapor «Canning», 40 horas, comm. C. Booth, tons. 408, equip. 17, c. varios generos.

SAHDAS

Para a Laguna os biates nacs. «Astro», m. M. D. Fernandes, tons. 21, equip. 2 em lastro; «Bom Jesus», m. J. de Farias, tons. 63, equip. 2 em lastro; «Lagunense», m. L. V. Setnal, tons. 61, equip. 4, em lastro; «Octa-

vio», m. Pedro V. da Silva, tons. 13, equip. 3, em lastro.

Para o Rio de Janeiro e escala paquete nac. «Rio Jaguarão», comm. Pereira da Cunha, tons. 465, equi. 48, c. varios generos.

Para o Rio Grande do Sul lugar ing. «Indian», cap. I. K. Pemville, tons. 228, equip. 8, c. sal.

Para S. Francisco paquete nac. «Humaytá», comm. J. D. Natividade, tons. 117, equip. 21, c. varios generos.

Para Camboriú biate nac. «5 de Março», m. A. L. Q. Bastos, tons. 20, equip. 1, em lastro.

Para Itapocorohy biate nac. «Invenção», m. R. A. de Sautiag, tons. 24, equip. 2, em lastro.

NAVIOS EM CARGA

Para o Rio da Prata—patacho sueco «Achilles» e patacho nac. «Urano», farinha de mandioca.

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Forão entregues 179 volumes sobre agua.

THESOURO PROVINCIAL

3ª secção

Rendimento de 1 a 26 de Março:

Geral 7:386\$719

Especial 1:202\$173

8:588\$892

as, pertencentes ao capitão João Francisco Duarte do Oliveira.

E para conhecimento mandou-se passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, devendo os mesmos escravos comparecerem a fim de receberem suas cartas pelo fundo de emancipação.

Desterro, 10 de Março de 1885.—Eu Antonio Thomé da Silva, escrivão d'ordens o escrevi.—Felisberto Elycio Bezerra Montenegro.

CAMARA MUNICIPAL

PORTARIA

N.296—Secretaria da camara municipal da cidade do Desterro, 18 de Março de 1885.

Cumpra que Vmcc, findo o prazo marcado pelo edital que fez publicar em Fevereiro p.p. no jornal «Regeneração», faça effectivas as multas impostas aos infractores que não tiverem apurado curas, aberto vallas e limpado suas testadas da vegetação, bem como aquellos que não tiverem caído a frente de seus predios.

O presidente da camara, Joaquim de Souza Lobo.—O secretario, Domingos Gonçalves da Silva Peixoto.

Aos Srs. fiscaes dos 1º e 2º districtos da capital.

ANNUNCIOS

Porfio José Rodrigues convida os seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a missa que no dia 28 do corrente, pelas 7 horas da manhã, manda celebrar na capella do Menino Deus, por alma de seu cunhado e compadre JACOB ROSA; sendo que por esse acto de religião e caridade desd já manifesta a sua gratidão.

O tabelião Camara Junior mudou seu cartorio para a Praça Barão da Laguna n. 30.

OCULISTA

O Dr. Victor de Brito, especialista em molestia de olhos, ex-chefe de clinica do professor Wacker em Paris, achar-se-ha nesta cidade por todo o mez de Abril, de volta de sua viagem a provincia do Paraná.

NOVO ESCRITORIO

DE ADVOGACIA

O bacharel Thomaz Argemiro F. Chaves

Tem aberto o seu escritorio, n'esta capital, á praça Barão da Laguna n. 32.

Encarrega-se a qualquer trabalho de sua profissão, inclusive cobranças, e defezas perante o jury, em qualquer dos termos do littoral da Provincia.

Regeneração

Nesta typographia precisa-se de alguns meninos para vendedores desta folha.

CONFEITARIA E CAFÉ

DO

BOULEVARD

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, ESQUINA DA RUA DO SENADO

O proprietario d'este estabelecimento avisa ao respeitavel publico que abriu uma nova confeitaria e café com o distinctivo BOULEVARD, onde se encontrará diariamente, inclusive aos domingos, um completo sortimento de doces, assucar e muitos outros generos concernentes ao ramo d'este negocio; assim como café simples e com leite, desdeo amanhecer até as 10 horas da noite, com uma variedade, até hoje não vista n'esta cidade, de biscuitos apropriados para o mesmo café; e também cyris, óstras, camarões, peixinhos, croquetes recheiadas, proprias para lunch, com o seu competente molho, já se vê.

O proprietario pede a benevolencia do respeitavel publico para o seu novo estabelecimento, visto que não poupon despezas para que o mesmo seja agradável e confortativo aos seus freguezes.

JOSE ALVES PORTILHO BASTOS

LOJA DE FAZENDAS

DE

ANDRÉ WENDHAUSEN E C.

1 B Rua do Principe 1 B

SEM COMPETIDORES

Merinós pretos francezes, superiores, a 600, 800, 1\$200, 1\$300, 1\$500, 1\$600, 1\$800, 2\$, 2\$200, 2\$400, 2\$500 e 3\$ o covado.

Casemiras pretas, pannos superiores a 1\$600, 1\$800, 2\$, 2\$400, 2\$500, 2\$800, 3\$, 3\$500 e 4\$ o covado.

Pannos francezes superiores a 3\$, 3\$500, 4\$, 4\$500, 5\$, 5\$500, 6\$, 6\$500, 7\$, e 8\$ o covado.

Além destas fazendas conservão sempre um completo sortimento de outras muitas, que vendem por preços baratissimos. Continuam sempre com o seu inabalavel costume de vender com pouco lucro.



Peitoral de Anacahuita.

A melhor preparação peitoral que se conhece para o alivio immediato e cura radical de todo o caso de Pneumonia, Asma, Croup, Dor do Peito, Tosse, Molestias da Garganta, e Tisica. Mistura com o

Oleo Puro de Fígado de Bacalhão DE LANMAN & KEMP,

é um remedio curto, rapido e infallivel contra todas as molestias da Garganta, do Peito e os Pulmões.

A venda em todas as Boticas e Drogarias.

Vende-se

uma excellente e solida casa com os respectivos terrenos, sita á rua de Santa Anna (Praia do Fôr) com padaria e utensilios, bem como duas pequenas moradas situadas na mesma área, fazendo frente á mesma rua e fundos ao mar.

Trata-se com o proprietario na mesma casa.

XAROPE FERRUGINOSO

de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga

ao PROTO-IODURETO de FERRO

Preparado por J.-P. LAROZE, Pharmaceutico

PARIS — 3, Rue des Etoiles St-Paul PARIS

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRASIL.

O Proto-Iodureto de Ferro, bem preparado, sem conservado, principalmente no estado liquido, é de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia do principio amargo e tônico, da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effecto prompto e geral restituindo ao sangue, a força, as carnes, a dureza; aos diferentes

leitosos, a actividade e energia necessarias ás suas funções diversas. Porisso, o Xarope Ferruginoso de J.-P. Laroze, considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado para as Doenças da langor, Chlorose, Anemia, Chloro-Anemia, Fluxos brancos com direscos demoradas, Molestias escorbúticas e escrofílicas, Rachitismo, etc.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas TONICO, ANTI-NERVOZO

Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Chateamento do Estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO

Contra as Affecções escrofílicas, cancerosas, Tumores brancos, Anzidez de Sangue, Accidões apyhtílicas reccurridos e hereditarios.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com BROMURETO DE POTASSIO

Contra Epilepsia, Hysteria, Dores de Cabeça, Tremores das Membros durante a Menstruação.

Deposito em todas as Boas Pharmacias do Brasil.

R. C.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA N. 6
1º ANDAR

CONFEITARIA E REFINAÇÃO

J. A. PORTILHO BASTOS

Rua Trajano n. 5

GRANDE BARATILHO!

Nesta casa vende-se de hoje em diante, pelos seguintes preços, assucar refinado, á dinheiro a vista:

1.ª qualidade sup. kilo	400
2.ª " " " "	360
3.ª " " " "	280
4.ª " " " "	260
Biscoitos sortidos	1\$200

Ha muitas outros generos neste bem montado estabelecimento, que se vendem á preços muito modicos.

AOS AMANTES DE FLORES

Na loja do Beirão tem para vender pás do «Euphorbia rubra» a 500 rs. cada um.

Os abaixo assignados tem a honra de levarem ao conhecimento de todos em geral d'esta Provincia, que resolverão em vista das condições vantajosas deste estabelecimento, e confiados na bondade de todos os seus freguezes que lhes tem dispensado sua confiança, a fazerem redução nos preços das diversas qualidades de assucar, de conformidade com os preços abaixo descriptos:

Vendas á dinheiro por 15 kilos

1.ª qualidade	5\$500
2.ª " " "	5\$200
3.ª " " "	4\$000
4.ª " " "	3\$500

Em barricas de 75 kilos para cima á dinheiro contado, tem 5% de abatimento, d'esta data em diante.

Deposito da refinação

15 RUA DE JOÃO PINTO 15

Desterro, 1º de Março de 1885.—Antunes & Alves.

Crystal Japonéz

As dôres de dentes, dôres de cabeça, nevralgias, reumatismo, mordeduras de insectos, e especialmente de mosquitos são promptamente alliviados e curadas por uma só fricção com o afamado Crystal Japonéz sobre a parte dolorida. Este remedio novo e completamente inoffensivo tem alcançado um successo enorme por causa do facil modo de applicação e a sua infallibilidade.

O Crystal Japonéz se vende sómente em vidrinhos com tampo de metal.

UNICO DEPOSITO

L. W. FISON & C.

30 RUA DO PRINCIPE 30